



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 2ª (segunda) Sessão Solene Comemorativa ao Lançamento do Relatório da**  
2 **Comissão Municipal da Verdade de Macaé do 1º (primeiro) Período Legislativo de**  
3 **2017 (dois mil e dezessete) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de**  
4 **Janeiro.** Aos 17 (dezessete) dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, na Sala  
5 das Sessões, às 19 (dezenove) horas, assumiu a Presidência o Vereador Luciano Antônio  
6 Diniz Caldas. Compareceram os Vereadores: Welberth Porto de Rezende (Welberth  
7 Rezende), Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz); Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel  
8 Silvano); Alan Mansur Pereira (Alan Mansur), José Queiroz dos Santos Neto (Neto  
9 Macaé) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro). O Mestre de Cerimônia iniciou a  
10 Sessão Solene de autoria dos Vereadores Luciano Antônio Diniz Caldas e Marcel Silvano  
11 da Silva Souza, com objetivo de apresentar a conclusão dos trabalhos desenvolvidos pela  
12 Comissão Municipal da Verdade de Macaé e lançamento do seu relatório, primeiro livro  
13 produzido pela Câmara Municipal de Macaé. Convidou para compor a Mesa Sr. Lauro  
14 Martins (Presidente da Comissão Municipal da Verdade de Macaé), Sr.<sup>a</sup> Elizabeth Franco  
15 de Azevedo Ramos, Sr. Valter Domingos Costa, Prof.<sup>a</sup> Claudia Márcia Vasconcellos da  
16 Rocha, Sr. Ricardo Meirelles. Logo após, convidou todos para de pé ouvir o Hino  
17 Nacional Brasileiro e o Hino do Município de Macaé. Convidou o Vereador Luciano  
18 Antônio Diniz Caldas para dar início aos trabalhos. Luciano Antônio Diniz Caldas saudou  
19 todos e disse que hoje não é dia de festa, estão finalizando o trabalho da Comissão da  
20 Verdade e agradeceu a presença de todos. Disse que esse trabalho foi iniciado em 2013  
21 (dois mil e treze) através da votação de Projeto de Lei nº33/2013. Disse que essa proposta  
22 de lei foi trazida para Macaé através do Deputado Adir Dalmos. Falou que trabalharam  
23 bastante e lembrou-se da Sessão Solene de Posse dos Vereadores cassados em Macaé.  
24 Disse que foi momento muito importante no resgate da democracia do Município de  
25 Macaé. Fez lembrança à Dr.<sup>a</sup> Andréa Meirelles e pediu salva de palmas para ela. Passou  
26 a palavra para o Historiador Meynardo Rocha de Carvalho para contextualização  
27 histórica. Sr. Meynardo registrou a presença do Sr. Anderson Rangel Campos,  
28 Subsecretário de Desenvolvimento Social. Disse que fez um texto sobre a tentativa de  
29 contextualização do porquê dessa comissão. Falou que não foram apenas os ferroviários  
30 que lutaram para que houvesse um desenvolvimento da democracia no município, mas  
31 tiveram um papel pioneiro e por isso eles ficaram em destaque dentro do projeto. Fez  
32 leitura da Contextualização Histórica “Dos Ferroviários a uma Comissão Municipal da  
33 Verdade de Macaé”. O documento ficará arquivado na Casa Legislativa. O Presidente  
34 passou a palavra para o Vereador Neto Macaé que parabenizou a Comissão pelo trabalho  
35 e disse que é satisfação estar hoje nesta Sessão Solene. Maxwell Souto Vaz saudou todos  
36 e disse que é com muito respeito que participa dessa solenidade em memória daqueles  
37 que deram suas vidas, que foram torturados, massacrados por um ideal. Disse que estão  
38 vivendo momento difícil no país e no mundo inteiro. Falou que Sr. Lauro é pessoa ímpar  
39 na sociedade. Disse que a Sr.<sup>a</sup> Elizabeth é referência na cidade. Falou que momento é de

Página 1 de 5



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

40 reflexão e está feliz em ver esse evento com muitas pessoas presentes. Prof.<sup>a</sup> Claudia  
41 Márcia saudou todos. Disse que o chamado desse trabalho tem um fundamento que, de  
42 alguma forma, sem entender muito bem o processo, aos quinze anos, em 1964, sua pessoa  
43 entendesse a partir do sindicato dos plantadores de cana de Carapebus que alguma coisa  
44 muito mais grave do que se apresentava era capaz de dominar todos. Disse que eram  
45 crianças a mercê de um novo capítulo que parece não ter se encerrado. Disse que  
46 esperança maior se deu ao reencontro com a fala do Sr. Lauro Martins com toda história  
47 macaense. Disse que participar da Comissão foi quase um acerto de contas, mesmo não  
48 tendo participado diretamente. Espera que neste novo momento seja dada a chance de a  
49 esperança não desaparecer. Agradeceu todos por esse trabalho. Sr.<sup>a</sup> Elizabeth Franco  
50 saudou todos e disse que seu tio, aos 28 anos de idade, resolveu ser advogado dos presos  
51 políticos. Disse que sua avó tinha medo de seu tio ser preso e a levava todos os dias ao  
52 Ypiranga e pedia para que sua pessoa chorasse para seu tio ficar comovido e desistir.  
53 Disse que ela falava que seu tio ia ser preso. Falou que sua pessoa não entendia nada,  
54 queria era brincar de boneca. Falou que um dia seu tio pediu ao comandante para deixar  
55 sua pessoa entrar lá dentro, e disse que foi horrível ver aqueles homens deitados no chão,  
56 sem nada. Disse que tudo isso ficou marcado na sua mente. A Presidência disse que hoje  
57 é uma noite livre e tem toda liberdade de se expressar. Disse que passará palavra para Sr.  
58 Valter Costa. Falou que têm muitas pessoas hoje na solenidade representando seus  
59 familiares que sofreram na época e pediu salva de palmas para eles. Sr. Valter Costa  
60 saudou todos e reportou-se à fala da Sr.<sup>a</sup> Elisabeth, dizendo que o Brasil passa por  
61 momentos difíceis como outros países tiveram e a emoção da Sr.<sup>a</sup> Elisabeth é mais que  
62 justificada e disse que precisam estar atentos e mobilizados. Solidarizou-se com a  
63 emoção das palavras da Prof.<sup>a</sup> Elisabeth e como filho de um lutador contra a ditadura e  
64 aqui vê familiares do Dr. Cláudio Moacyr que tão bem defendeu os presos políticos. E  
65 como descendente dos perseguidos diretos, faz homenagem póstuma ao Dr. Cláudio  
66 Moacyr. Agradeceu a Câmara que mais uma vez cumpre seu papel e disse que os jovens  
67 vereadores são a esperança do Brasil. Agradeceu especialmente aos Vereadores Luciano  
68 Diniz e Marcel Silvano, vereadores que solicitaram essa comissão e que os representam.  
69 Falou sobre um parâmetro político na vida do Vereador Marcel Silvano e terão a  
70 satisfação de tê-los por muito tempo. Referiu-se ao Sr. Lauro Martins, que sempre foi  
71 assim, um lutador incansável e hoje ele aqui representa a linha de frente da luta contra a  
72 ditadura. Disse que na época passou na faculdade, mas não terminou porque seus  
73 professores e pais foram presos. Colocou um pensamento, se a ditadura resolvesse algum  
74 problema, o mundo seria um paraíso encantado. Comentou que os países africanos ainda  
75 lutam por seu desenvolvimento e a luta é algo que os empolga e no Brasil precisam se  
76 unir, pois são povos unidos a outros povos em todo mundo. Acredita que são muito  
77 remotas às condições de voltar a 1964, pois a realidade hoje é diferente. E precisam gritar  
78 e ecoar os gritos de luta. Disse que sempre foi atuante nos movimentos do golpe. Falou

Página 2 de 5



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

79 que houve até aceitação e só depois das desilusões se manifestaram, mas hoje o povo não  
80 se ilude e tem uma frente de luta muito forte. Agradeceu em nome de todos que estiveram  
81 na linha de frente em prol da luta contra a ditadura. Falou que, na época, Macaé tinha um  
82 movimento estudantil muito forte. Houve o parlamentarismo improvisado pela população  
83 de Macaé. Disse que hoje com a Casa cheia de macaenses, ouvem esse belo relatório de  
84 registros históricos sem cunho político. Parabenizou a todos. Prof.º Ricardo saudou todos  
85 e agradeceu o convite. Falou que tinha 16 anos na época e era muito novo, e havia uma  
86 certa ingenuidade. Lembrou-se de episódio que viveu juntamente com um amigo, quando  
87 o Presidente da confederação de Macaé, Sr. Armando Barreto, fez convite para que  
88 fizessem um mapa da cidade com possíveis pontos da possibilidade de Macaé ter petróleo,  
89 para ser apresentado ao governador. Disse que fizeram mapa e no dia o Sr. Armando  
90 chegou em sua casa pedindo para esconder tudo, que não ia ter mais nada e pediu para  
91 que fosse na federação e retirasse todos os documentos existentes. Disse que assim  
92 fizeram, foram lá e tiraram todos os documentos. Falou que ao voltar para casa, o exército  
93 arrombou a porta e entrou, mas não encontraram nada, pois tudo tinha sido destruído.  
94 Disse que só a partir daí que sua pessoa começou a entender o que estava acontecendo.  
95 Disse que viu vários professores sendo retirados de sala de aula e levados para o Ypiranga  
96 e ficar como prisioneiros. Disse que foi momento que viveu nesse golpe militar e a partir  
97 daí teve consciência e lutou contra o que aconteceu. Sr.ª Elizabeth falou da importância  
98 de se resgatar o Ypiranga. Disse que a história de Macaé não pode se perder. A  
99 Presidência agradeceu ao Vereador Welberth pelo apoio e a todos os vereadores que de  
100 alguma forma ajudaram nesse trabalho. Marcel Silvano saudou todos que fizeram parte  
101 dessa construção para terem o resultado que hoje todos vão ter acesso. Registro histórico  
102 é importante. Saudou os macaenses que resistiram àquele golpe há 53 anos. Disse que foi  
103 fruto de articulação de uma classe média e uma elite preconceituosa e eles se aliaram a  
104 forças internacionais e militares. Saudou os macaenses que estão presentes e que não se  
105 curvaram a um governo golpista, que usa o argumento de uma crise para atacar direitos  
106 dos mais pobres, trabalhadores, aposentados, estudantes. Falou da reforma previdenciária  
107 que é estúpida e covarde. Falou da cassação da primeira mulher eleita Presidenta no país,  
108 que tirou o país da fome, seguindo Lula. Disse que o golpe não foi contra a Dilma e sim  
109 contra o trabalhador humilde. Disse que esse golpe é para dar uma sacudida nas  
110 consciências. Falou que é um grupo de criminosos da mais alta periculosidade que  
111 governa o país, o Estado e os municípios. Disse que o governo atual do município é via  
112 de ataque dos golpes de 2016 (dois mil e dezesseis). Disse que a escola sem partido é um  
113 retorno, é um retrocesso. Falou que o momento que estão vivendo não é o melhor  
114 momento. Disse que trouxe seu tapete "Fora Temer" e seu adesivo. Parabenizou pelo  
115 trabalho e disse que grande serão os desafios contra esse golpe. A Presidência disse que  
116 na questão da faixa, pediu ao Vereador Welberth que possa intervir com a Mesa Diretora,  
117 para que não tenhamos nenhuma sanção por isso. Passou a palavra para o Sr. Lauro

Página 3 de 5



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

118 Martins que saudou todos e disse que essa noite é memorável. Falou que estão na Câmara  
119 hoje contando a história de um golpe civil militar que está fazendo 53 anos. Disse que  
120 fica emocionado. Disse que concluíram o trabalho que foi a construção de um livro com  
121 a ajuda do Sr. Meynardo que é historiador. Falou que o livro é homenagem para Macaé  
122 ter memória, para que nunca mais aconteça o que aconteceu em Macaé. Contou situação  
123 que viveu na época preso, dormindo no chão frio, sem saber do amanhã. Falou que era  
124 dolorosa aquela prisão infecta. Era um campo de concentração com muitas pessoas  
125 presas. Citou Dr.º Cláudio Moacyr, eterno vereador de Macaé. Falou que Macaé era uma  
126 cidade ferroviária e tinha uma categoria imensa no Brasil a fora. Falou dos ferroviários  
127 que era categoria unida, bastante solidária. Disse que aos 13 (treze) anos se fez ferroviário  
128 e ficou maravilhado de como os ferroviários eram unidos e com propósito de desenvolver  
129 o país e acabar com as distorções, discriminações e tudo que mancha essa nação. Disse  
130 que os ferroviários sofreram no golpe militar, mas já tinham sofrido antes com a “Guerra  
131 Fria” no governo de Dutra. Falou que o Brasil foi o último país a acabar com a escravidão.  
132 Falou que na época os meios de comunicação eram telégrafo e jornais clandestinos. Falou  
133 que o livro foi elaborado pelo Prof. Meynardo Rocha de Carvalho e com seu aval, e todos  
134 vão receber hoje o livro para levar para casa e que esse livro sirva pra Macaé, para os  
135 organismos e escolas como história verdadeira do que se passou. Falou que ainda não  
136 estão vivendo país democrático. Comentou que procuraram o exército e foi negada  
137 informação, e a história de Macaé tem o exército também nela. Disse que o Comandante  
138 Costa Brava ficou contra o golpe militar. Disse que não abriram nada no quartel para  
139 saber informações sobre Sr. Costa Brava para escrever no livro. Disse que Costa Brava  
140 foi herói em Macaé, foi levado a força por uma patrulha e nunca mais soube notícias do  
141 Costa Brava. Disse que sua pessoa hoje é quase o único representante do que aconteceu  
142 com os ferroviários em Macaé. Falou que os que estão vivos não querem falar sobre o  
143 assunto e preferem esquecer. Disse que Macaé sofreu muito com o golpe militar. Falou  
144 que ficaram em celas escuras, a noite não tinham coragem de falar, tinha tortura  
145 psicológica, ninguém conseguia dormir com medo de morrer. Fez lembrança aos que  
146 foram heróis. Citou Dr. Cláudio Moacyr. Disse que não houve revolução, o povo não  
147 tinha armas. Falou do Partido Socialista, que na época o Presidente era o Dr. Cláudio  
148 Moacyr e sua pessoa também compôs a diretoria. Ilustrou como era a rotina dos  
149 vereadores naquela época. Falou que Macaé teve muitos heróis. Falou que conseguiu Ata  
150 da reunião da cassação, assinada sem direito de defesa. Falou que da segunda geração,  
151 tem do Sr. Ricardo Meirelles, que foi pessoa importantíssima. Disse que o operário é  
152 discriminado na sociedade. Disse que o que quer nesse momento é conscientizar os  
153 jovens. Disse que Macaé precisa que se levante bandeira. Falou que Macaé recebe  
154 royalties desde os anos 90 e deveria investir em indústrias. Falou que o petróleo um dia  
155 irá acabar e precisam de planejamento. Prof. Meynardo convidou os estagiários: Raísa de  
156 Barros França Mota, Marta Elisa Maciel Gleicy Fernandes Ribeiros, Guilherme Lemos

Página 4 de 5



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

157 Vilela, Lucas Cravo de Oliveira e Anísio Rodrigues Pereira, para virem à frente receber  
158 os certificados. Convidou o Sr. Lauro Martins para fazer a entrega dos certificados aos  
159 estagiários. Feita a entrega, o Prof. Meynardo convidou os Vereadores Marcel Silvano e  
160 Luciano Diniz para entrega do certificado ao Sr. Lauro Martins. Sr. Lauro Martins fez  
161 lembrança à Dr.<sup>a</sup> Andreia Meirelles que iniciou esse trabalho importantíssimo, e disse que  
162 a partir do falecimento da Dr.<sup>a</sup> Andreia, sua pessoa foi escolhida por todos da Comissão  
163 para assumir a Presidência. A Presidência disse que Sr. Lauro veio de Carmo, se dedicou  
164 de corpo, alma e coração, e prepararam uma homenagem. Pediu ao Vereador Marcel  
165 Silvano que entregasse um buquê de flores ao Sr. Lauro Martins e disse que no aniversário  
166 da cidade o Sr. Lauro Martins já está convidado para receber um título de Cidadão  
167 Macaense. Meynardo agradeceu a todos. Disse que não fará discursos, pois já está contido  
168 no livro. Disse que de acordo com a religião que segue e que toma como postura de vida,  
169 uma frase que leva para o dia a dia é “*Serve e Passa*”. Disse que é uma atividade do  
170 caminho, falou que outros poderiam fazer melhor. Disse que haverá muitas críticas, mas  
171 esse foi o trabalho que foi possível ser feito em meio às condições muito adversas. Disse  
172 que trabalhar com história é trabalhar acima de tudo com restos, como se fossem os restos  
173 de uma festa. Disse que essa festa militar teve um cunho diferente. Que antes da festa  
174 começar a ordem era limpar os vestígios para que os que chegassem não encontrassem as  
175 provas. Falou da dificuldade para realização desse trabalho. Fez leitura da apresentação  
176 do próprio livro. Luciano Antônio Diniz Caldas informou que a distribuição do livro  
177 acontecerá e entregarão nas escolas do município. Falou que conseguiram mil unidades e  
178 em nome de todos da Comissão da Verdade agradeceu a todos. Nada mais havendo a ser  
179 tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão determinando a lavratura  
180 da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação da  
181 Sessão à disposição em meio digital.